

## A DISPERSÃO DO ALUNO EM SALA DE AULA: UMA REFLEXÃO BASEADA NA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO<sup>1</sup>

ARANTES, Dalmy Edson – FE/UFG  
ARRAES, Lélia de Almeida - FE/UFG

A experiência de estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental numa escola pública com funcionamento em tempo integral revelou-nos o tema dispersão do aluno, como merecedor de uma reflexão. A dispersão mobiliza o emprego de termos correlatos como a violência, a indisciplina e, em geral são explicados pela falta de acompanhamento dos pais. Em alguns casos, à dispersão se associa casos de TODA (Transtorno do Déficit de Atenção) ou TDH (Transtorno do Déficit com Hiperatividade). Temos o objetivo de tentar uma reflexão sobre o comportamento das crianças no espaço (escola) que seja validada pela relação teoria e empiria e que não incorra no equívoco da pseudo-análise que, mesmo solitária, se arroga à emissão de vereditos. A base empírica para esta exposição é dada por diferentes procedimentos desenvolvidos no curso da disciplina estágio, entre os quais, a observação *in locu*, o registro escrito, a conversa informal com alunos e professores – dentro e fora da sala de aula e nosso exercício de docência no estágio realizado. Gasparin (2009) chama de prática social inicial, o momento da aula, no qual o professor apresenta o que será ensinado na aula, qual o objetivo e para quem será ensinado. Em seguida, o professor tenta perceber o que o aluno já sabe do tema a ser trabalhado. Então, o professor problematizará, de tal modo, que envolverá o tema da aula a diferentes dimensões. Esta postura docente teria como princípio, o envolvimento do aluno com a aula. Entretanto, obter a adesão do aluno à aula é um grande desafio. A dispersão do aluno se evidencia na distração - em face da aula -, com temas corriqueiros como futebol, novela, dança, música, entre outros. Observamos que a dispersão do aluno na escola se reveste, em alguns casos, de atitudes agressivas da parte dos alunos, manifesta na maneira de se comunicar, no olhar e no falar gerando, assim, um contexto de indisciplinar na escola. O encaminhamento de tais casos quase sempre é dificultado por entraves postos para a escola e, claro, apresenta comprometimentos para o processo de ensino e aprendizagem. Portanto, identificar as origens da dispersão, distinguir a distração do comportamento (individual ou de pequenos grupos) que compromete o coletivo da sala de aula, parece ser de fundamental importância para que nos conscientizemos para um possível redirecionamento.

**Palavras -chave** (dispersão- indisciplina - escola)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GASPARIN, J. L. (2009). *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*. Campinas, Spain: Editora Autores Associados.

---

<sup>1</sup> Orientação da Profa. Valdeniza Maria Lopes da Barra.  
[dabarra@gmail.com](mailto:dabarra@gmail.com)